

Parlamento do Equador rechaça violência da oposição



Havana, 22 de julho (RHC).- A Assembleia Nacional do Equador rechaçou as ações violentas promovidas pela oposição e condenou toda tentativa de desestabilizar o sistema democrático e constitucional dessa nação.

Os legisladores aprovaram uma resolução que condena as manifestações violentas de grupos opositores que arvoraram como pretexto a nova Lei de Redistribuição da Riqueza, impulsionada pelo presidente Rafael Correa. Ratificaram o direito constitucional dos cidadãos a expressarem suas opiniões e se manifestarem democraticamente, e reconheceram o processo de diálogo nacional promovido por Correa.

Por sua vez, o chanceler equatoriano, Ricardo Patiño, informou que se reuniu com segmentos interessados em dar opiniões e critérios em torno de iniciativas em busca de uma sociedade melhor. Patiño garantiu que muitos estudantes, camponeses e produtores estão dispostos a conversar com as autoridades. Ele se reuniu, também, com representantes da Frente Unidos, que agrupa 14 organizações de esquerda.



Radio Habana Cuba